

APRENDER SEMPRE

1^a SÉRIE ENSINO MÉDIO

Língua Portuguesa

Caro estudante,

Para evitar a disseminação do novo coronavírus, preservando a saúde de todos(as), as atividades nas escolas foram paralisadas, de modo a diminuir a circulação de pessoas. Com o objetivo de não interromper seus estudos, mesmo durante o período de suspensão das aulas, a Secretaria de Estado da Educação preparou um material para apoiá-lo(a) neste momento.

Esse material é dividido em duas partes: uma de Língua Portuguesa e outra de Matemática. Nelas, você encontrará atividades para ampliar seus conhecimentos. Além disso, estão incluídos dois encartes: um com informações sobre a COVID-19 e outro, com orientações e sugestões para você organizar uma rotina de estudos e continuar aprendendo, mesmo sem ir à escola!

Quando as aulas voltarem, é importante que entregue as atividades realizadas ao seu professor(a). Dessa forma, você poderá ter uma devolutiva sobre o que conseguiu avançar e ser apoiado para aprender ainda mais!

Ótimos estudos!



Nome da Escola: _____

Nome do Aluno: _____

Data: ___/___/2020

Ano/Turma 1ª Série EM _____

Sequência 1

Habilidade 08 - Diferenciar ideias centrais e secundárias, ou tópicos e subtópicos do texto.

(SARESP - adaptada) Leia o texto e responda os exercícios 1 e 2:

Corante de açaí aponta placas dentárias

Sucesso em lanchonetes e restaurantes brasileiros, o açaí pode ser muito mais do que um alimento nutritivo e saboroso. O corante da fruta, extraído em laboratório, serviu de base à produção de um composto natural, que poderá ser usado em consultórios odontológicos para ajudar na identificação de placas bacterianas na região bucal.

Os 'evidenciadores' são produtos aplicados nos dentes para que as áreas atingidas pela placa bacteriana fiquem mais escuras e, assim, possam ser localizadas e tratadas. Na pesquisa desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), em parceria com a Universidade Federal do Pará (UFPA), o 'evidenciador' à base de açaí obteve resultados satisfatórios na localização das placas, revelando 62% a mais do que a placa visível a olho nu.

Uma das vantagens do produto é sua composição natural. Outros pontos positivos são o baixo custo de produção e a possibilidade de geração de mão de obra para colheita do açaí.

1. Com suas palavras, responda: qual é a ideia central do fragmento?

2. (SARESP) Considerando o texto, assinale a alternativa que apresenta (I) a ideia principal e (II) uma ideia secundária.

- a. I - O açaí tem baixo custo de produção. II- O açaí é um alimento nutritivo e saboroso.
- b. I - O corante do açaí poderá ser usado para identificação de placas bacterianas. II- O açaí é sucesso em lanchonetes e restaurantes brasileiros.
- c. I - O açaí é um alimento nutritivo e saboroso. II- O corante do açaí poderá ser usado para identificação de placas bacterianas.
- d. I - O açaí é sucesso em lanchonetes e restaurantes brasileiros. II- O açaí é um alimento nutritivo e saboroso.
- e. I - Uma das vantagens do produto é a sua composição natural. II - O açaí tem baixo custo de produção.

3. Leia o texto¹ e responda:

Embalagens usadas e resíduos devem ser descartados adequadamente

Todos os meses são recolhidas das rodovias brasileiras centenas de milhares de toneladas de lixo. Só nos 22,9 mil quilômetros das rodovias paulistas, são 41,5 mil toneladas. O hábito de descartar embalagens, garrafas, papéis e bitucas de cigarro pelas rodovias persiste e tem aumentado nos últimos anos. O problema é que o lixo acumulado na rodovia, além de prejudicar o meio ambiente, pode impedir o escoamento da água, contribuir para as enchentes, provocar incêndios, atrapalhar o trânsito e até causar acidentes. Além dos perigos que o lixo representa para os motoristas, o material descartado poderia ser devolvido para a cadeia produtiva. Ou seja, o papel que está sobrando nas rodovias poderia ter melhor destino. Isso também vale para os plásticos inservíveis, que poderiam se transformar em sacos de lixo, baldes, cabides e até acessórios para os carros.

Os gêneros textuais correspondem a certos padrões de composição de texto, determinados pelo contexto em que são produzidos, pelo público a que eles se destinam e por sua finalidade. Pela leitura do texto apresentado, reconhece-se que sua função é:

- a. Apresentar dados estatísticos sobre a reciclagem no país.
- b. Alertar sobre os riscos da falta de sustentabilidade do mercado de recicláveis.
- c. Divulgar a quantidade de produtos reciclados retirados das rodovias brasileiras.
- d. Revelar os altos índices de acidentes nas rodovias brasileiras poluídas nos últimos anos.
- e. Conscientizar sobre a necessidade de preservação ambiental e de segurança nas rodovias.

Leia os textos motivadores da redação do Enem 2013²:

Texto 1: Qual o objetivo da "Lei Seca ao volante"?

De acordo com a Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), a utilização de bebidas alcoólicas é responsável por 30% dos acidentes de trânsito. E metade das mortes, segundo o Ministério da Saúde, está relacionada ao uso do álcool por motoristas. Diante deste cenário preocupante, a Lei 11.705/2008 surgiu com uma enorme missão: alertar a sociedade para os perigos do álcool associado à direção.

Para estancar a tendência de crescimento de mortes no trânsito, era necessária uma ação enérgica. E coube ao Governo Federal o primeiro passo, desde a proposta da nova legislação, à aquisição de milhares de etilômetros. Mas para que todos ganhem, é indispensável a participação de estados, municípios e sociedade em geral. Porque para atingir o bem comum, o desafio deve ser de todos. Disponível em: www.dprf.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013.

¹ Fonte: INEP. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2015/CAD_ENEM%202015_DIA%202_07_AZUL.pdf>. Acesso em: 29 maio. 2020.

² Fonte: INEP. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/educacao_basica/enem/provas/2013/caderno_enem2013_dom_amarelo.pdf>. Acesso em: 29 maio. 2020.



Disponível em: www.brasil.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013.



Disponível em: www.operacaoleisecarj.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013 (adaptado).

Texto 2: Repulsão magnética a beber e dirigir

A lei da física que comprova que dois polos opostos se atraem em um campo magnético é um dos conceitos mais populares desse ramo do conhecimento. Tulipas de chope e bolachas de papelão não servem, em condições normais, como objetos de experimento para confirmar essa proposta. A ideia de uma agência de comunicação em Belo Horizonte foi bem simples. Ímãs foram inseridos em bolachas utilizadas para descansar os copos, de forma imperceptível para o consumidor. Em cada lado, há uma opção para o cliente: dirigir ou chamar um táxi depois de beber. Ao mesmo tempo, tulipas de chope também receberam pequenos pedaços de metal mascarados com uma pequena rodela de papel na base do copo. Durante um fim de semana, todas as bebidas servidas passaram a pregar uma peça no cliente. Ao tentar descansar seu copo com a opção dirigir virada para cima, os ímãs apresentavam a mesma polaridade e, portanto, causando repulsão, fazendo com que o descanso fugisse do copo; se estivesse virada mostrando o lado com o desenho de um táxi, ela rapidamente grudava na base do copo. A ideia surgiu da necessidade de passar a mensagem de uma forma leve e no exato momento do consumo.

Disponível em: www.operacaoleisecarj.gov.br. Acesso em: 20 jun. 2013 (adaptado).

4. A ideia central presente na coletânea de textos é:
 - a. Explicar a necessidade de criação da Lei Seca ao volante.
 - b. Divulgar dados sobre os acidentes nas rodovias.
 - c. Anunciar a compra de etilômetros.
 - d. Apresentar o trabalho da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego.
 - e. Divulgar a ação do Governo Federal.

5. Leia a notícia retirada da página oficial do Governo do Estado de São Paulo³:

³ Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/governo-vai-oferecer-refeicoes-gratuitas-no-bom-prato-para-pessoas-em-situacao-de-rua/>>. Acesso em: 29 maio. 2020.

Governo vai oferecer refeições gratuitas no Bom Prato para pessoas em situação de rua

Medida vale até 30 de julho, prazo que pode ser prorrogado,
para população cadastrada pelas Prefeituras

Sex, 29/05/2020 - 14h06 | Do Portal do Governo

O Governador João Doria anunciou nesta sexta-feira (29) a gratuidade nas refeições oferecidas pela rede Bom Prato a 15 mil pessoas em situação de rua cadastradas pelas prefeituras. A medida vale até 30 de julho e pode ser prorrogada.

"Essa é mais uma medida que reflete a nossa preocupação para a questão social. Pessoas em situação de extrema pobreza já estão recebendo, na Região Metropolitana de São Paulo e em outras regiões do Estado, as cestas com alimentos para atender até quatro pessoas durante 30 dias. Neste primeiro movimento, 1,1 milhão de cestas estão sendo distribuídas", disse Doria.

A partir de segunda-feira (1º), com a adesão dos municípios, a Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado firmará convênio de cooperação com as Prefeituras. A iniciativa estabelece a gratuidade das refeições mediante a apresentação de cartão com QR Code, e cabe às Prefeituras a quantificação, identificação e localização dos beneficiários, bem como a entrega dos cartões de gratuidade e o monitoramento da prestação dos serviços. O investimento do Governo de São Paulo é de R\$ 2 milhões.

O sistema, desenvolvido em parceria com a Prodesp, possibilita com que a Secretaria de Desenvolvimento Social administre de forma tecnológica a distribuição das refeições por meio de um cartão com QR Code, o que permite ao Governo do Estado manter os serviços públicos em pleno funcionamento.

"A gratuidade de uma alimentação de qualidade e balanceada, como a que servimos no Bom Prato, permite ao Governo de São Paulo garantir a segurança alimentar desta população, além de assegurar a melhoria em suas defesas frente a esta pandemia", afirma a Secretária de Desenvolvimento Social, Célia Parnes.

Desde o início de abril, os 59 restaurantes Bom Prato passaram por rápidas adaptações com o intuito de servir as refeições para viagem, em embalagens e com talheres descartáveis. O horário de atendimento também foi ampliado para evitar aglomerações, sendo os cafés da manhã das 7h às 9h, almoços das 10h às 15h e jantares das 17h30 às 19h, ou enquanto houver refeições disponíveis.

Todas as equipes das unidades estão reforçando constantemente as orientações de prevenção, disponibilizando lixeiras nas calçadas, instruindo o distanciamento na fila (inclusive com marcações no chão) e fornecendo álcool em gel (à disposição em todas as unidades).

O controle de qualidade também foi aperfeiçoado, com balanças eletrônicas para pesagem das marmittas na presença dos consumidores, assim como um telefone de contato e envio de fotos ou mensagens por WhatsApp para a Central de Controle de Qualidade, ligada ao gabinete da Secretaria.

Durante a pandemia do coronavírus, o Governo de São Paulo anunciou medidas de proteção à população em situação de rua, como a instalação pela Sabesp de 170 lavatórios públicos pelo Estado e mutirão para emissão de RG pela Secretaria de Segurança Pública, além do apoio técnico aos municípios para implantação de 62 novos centros de acolhida para pessoas em situação de rua.



6. A ideia central apresentada pela notícia pode ser resumida em:
- a. A rede Bom Prato atende pessoas em situação de rua cadastradas pelas prefeituras; 1,1 milhão de cestas contendo produtos alimentícios estão sendo distribuídas no estado.
 - b. Durante a pandemia do coronavírus, o Governo de São Paulo anunciou medidas de proteção à população em situação de rua; a Sabesp instalou 170 lavatórios públicos pelo estado.
 - c. A Rede Bom Prato atenderá gratuitamente 15 mil pessoas em situação de rua cadastradas pelas prefeituras; medida vale até 30 de julho e pode ser prorrogada; o investimento do Governo de São Paulo na iniciativa é de R\$ 2 milhões.
 - d. Os 59 restaurantes Bom Prato passaram por rápidas adaptações: elas têm o intuito de preparar as refeições para viagem, e são servidas em embalagens e com talheres descartáveis.
 - e. O horário de atendimento dos restaurantes Bom Prato foi ampliado; as equipes que trabalham nas unidades dos restaurantes estão reforçando as orientações de prevenção, organizando as filas e distribuindo álcool gel.

Sequência 2

Habilidade 17- Organizar em uma dada sequência proposições desenvolvidas pelo autor em um texto argumentativo.

Leia o texto⁴ a seguir e responda as questões, de 1 a 5:

Quarentena em SP segura pico da pandemia e impede sobrecarga de leitos, aponta estudo

Sem contenção, seriam necessários mais 20 mil leitos só na capital, diz Instituto Butantan em parceria com o Centro de Contingência e UnB

Seg, 30/03/2020 - 14h04 | Do Portal do Governo

As medidas de contenção ao novo coronavírus, implementadas no estado pelo Governo de São Paulo, surtiram efeito e já seguraram a disseminação da COVID-19, garantindo disponibilidade de leitos na rede hospitalar.

Sem a quarentena decretada pelas administrações estadual e municipal da capital, o pico de casos de internação ocorreria já na primeira semana de abril e o sistema de saúde entraria em colapso.

A conclusão é de um estudo feito pelo Instituto Butantan, em parceria com o Centro de Contingência do Coronavírus de São Paulo e a UnB (Universidade de Brasília). Os resultados foram divulgados nesta segunda-feira (30), no Palácio dos Bandeirantes, durante entrevista coletiva do Governador João Doria.

⁴ Fonte: Governo do Estado de São Paulo. Disponível em: <<https://www.saopaulo.sp.gov.br/noticias-coronavirus/quarentena-em-sp-segura-pico-da-pandemia-e-impede-sobrecarga-de-leitos-aponta-estudo/>>. Acesso em: 30 maio. 2020.

"É uma explicação científica e fundamentada para mostrar a importância das medidas restritivas que foram adotadas em São Paulo. Peço mais uma vez às pessoas que fiquem em casa e preservem suas vidas. Nós teremos a oportunidade de recuperar a economia do Estado de São Paulo, o mais pujante do país. Mas, neste momento, a nossa prioridade é proteger vidas", disse Doria.

Os resultados do estudo foram detalhados pelo presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas. Os dados mostram que, antes da quarentena, a velocidade de transmissão de casos era de uma pessoa para seis, o que exigiria crescer 20 mil leitos à rede pública da capital paulista, dos quais 14 mil hospitalares e 6 mil de UTI (Unidade de Terapia Intensiva).

O Butantan e o Centro de Contingência já haviam divulgado, na última sexta-feira (27), que as medidas de restrição vigentes reduziram os índices de contágio. A taxa era de uma pessoa para três em 20 de março e caiu de uma para duas pessoas em 25 de março.

A cidade de São Paulo possui cerca de 6 mil leitos hospitalares e outros mil de UTI. Com a redução do contágio, em razão do distanciamento social, o pico de internações na capital pelo novo coronavírus está projetado para a última semana de abril e, conforme o estudo, a necessidade de acréscimo de leitos à rede será substancialmente menor, sem colapsar o sistema.

Ainda segundo projeções realizadas por epidemiologistas do Instituto Butantan, sem as medidas de restrições do Governo de São Paulo, a epidemia de coronavírus no Estado duraria 180 dias, contados desde fevereiro - quando o primeiro caso foi registrado -, e terminaria em setembro. Nesse cenário, seriam ao todo 277 mil mortes, 1,3 milhão de hospitalizados e 315 mil casos graves com necessidade de internação em UTI.

Após a realização da leitura, responda as questões 1 a 3, de acordo com o que se pede:

1. Os dados do estudo feito pelo Instituto Butantan, em parceria com o Centro de Contingência do Coronavírus de São Paulo e a UnB (Universidade de Brasília), mostram que antes da quarentena, a velocidade de transmissão de casos era:

- a.** De uma pessoa para três, índice que se mantém durante a quarentena.
- b.** De uma pessoa para seis, índice que foi reduzido com a quarentena.
- c.** De uma pessoa para seis, índice que aumentou três vezes com a quarentena.
- d.** De seis pessoas para três, índice que foi reduzido com a quarentena.
- e.** De duas pessoas para três, índice que se mantém com a quarentena.

2. Segundo as projeções dos epidemiologistas do Instituto Butantan, sem as medidas de restrições do Governo de São Paulo, a epidemia de coronavírus no Estado duraria:

- a.** 120 dias, contados desde fevereiro - quando o primeiro caso foi registrado.
- b.** 150 dias, contados desde fevereiro - quando o primeiro caso foi registrado.
- c.** 180 dias, contados desde março - quando o primeiro caso foi registrado.
- d.** 180 dias, contados desde janeiro - quando o primeiro caso foi registrado.
- e.** 180 dias, contados desde fevereiro - quando o primeiro caso foi registrado.



3. O texto revela a importância da quarentena a partir de:
- a. Opiniões do presidente do Instituto Butantan, Dimas Covas.
 - b. Opiniões do Governador do estado de São Paulo.
 - c. Dados retirados de um estudo científico.
 - d. Comparação entre o número de casos em SP e RJ.
 - e. Comparação entre o número de casos no Brasil e na China.
4. Os índices de contágio, segundo o texto jornalístico, reduziram devido a:
- a. Diminuição dos casos graves.
 - b. Aumento no número de leitos de UTI.
 - c. Aumento no número de leitos hospitalares.
 - d. Medidas de restrição vigentes.
 - e. Diminuição da velocidade de transmissão do vírus.
5. Releia o texto. Reflita sobre a importância das medidas de contenção ao novo coronavírus, implementadas no estado pelo Governo de São Paulo, serem baseadas em estudos científicos, como revela o trabalho desenvolvido pelo Instituto Butantan em parceria com o Centro de Contingência e UnB.

Sequência 3

Habilidade 13 - Identificar a proposta defendida pelo autor em um texto, considerando a tese apresentada e a argumentação construída.

1. Leia atentamente a redação nota 1000 no ENEM 2014⁵. Observe a organização dos parágrafos, o posicionamento da autora do texto e o modo como cada ideia é construída.

⁵ Fonte: Dia a Dia da Educação. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospede/pdebusca/producoes_pde/2016/2016_pdp_port_unioeste_lilianapiresdelima.pdf>. Acesso em: 28 maio. 2020.

Por um bem viver

"O ornamento da vida está na forma como um país trata suas crianças". A frase do sociólogo Gilberto Freyre deixa nítida a relação de cuidado que uma nação deve ter com as questões referentes à infância. Dessa forma, é válido analisar a maneira como o excesso de publicidade infantil pode contribuir negativamente para o desenvolvimento dos pequenos e do Brasil.

É importante pontuar, de início, que a abusiva publicidade na infância muda o foco das crianças do que realmente é necessário para sua faixa etária. Tal situação torna essas crianças pequenos consumidores compulsivos de bens materiais, muitas vezes desapropriados para determinada idade, e acabam por desvalorizar a cultura imaterial, passada através das gerações, como as brincadeiras de rua e as cantigas. Prova disso são os dados da UNESCO firmarem que cerca de 85% das crianças preferirem se divertir com os objetos divulgados nas propagandas, tornando notório que a relação entre ser humano e consumo está "nascendo" desde a infância.

É fundamental pontuar, ainda, que o crescimento do Brasil está atrelado ao tipo de infância que está sendo construída na atualidade. Essa relação existe porque um país precisa de futuros adultos conscientes, tanto no que se refere ao consumo, como às questões políticas e sociais, pois a atenção excessiva dada à publicidade infantil vai gerar adultos alienados e somente preocupados em comprar. Assim, a ideia do líder Gandhi de que o futuro dependerá daquilo que fazemos no presente parece fazer alusão ao fato de que não é prudente deixar que a publicidade infantil se torne abusiva, pois as crianças devem lidar da melhor forma com o consumismo.

Dessa forma, é possível perceber que a publicidade infantil excessiva influencia de maneira negativa tanto a infância em si, como também o Brasil. É preciso que o governo atue iminentemente nesse problema através da aplicação de multas nas empresas de publicidade que ultrapassem os limites das faixas etárias estabelecidos anteriormente pelo Ministério da Infância e da Juventude. Além disso, é preciso que essas crianças sejam estimuladas pelos pais e pelas escolas a terem um maior hábito de ler, através de concessões fiscais às famílias mais carentes, em livrarias e papelarias, distando um pouco do padrão consumista atual, a fim de que o Brasil garanta um futuro com adultos mais conscientes. Afinal, como afirmou Platão: "o importante não é viver, mas viver bem".

Após a leitura atenta, responda aos exercícios⁶:

2. Qual é a ideia principal apresentada pela autora?

3. A autora usa fortes argumentos para defender seu ponto de vista. Aponte quais argumentos foram utilizados:

⁶ Dia a Dia da Educação – Adaptado.



a. 2º parágrafo _____

b. 3º parágrafo _____

4. As escolhas das palavras valorizam a construção do texto. No caso da dissertação "Por um bem viver", o tema tratava da Publicidade Infantil e, para tanto, a autora selecionou termos para se referir aos sujeitos em questão. Indique que palavras foram utilizadas para este fim. _____

5. Os argumentos apresentados reforçam a opinião da autora? Por quê?

Leia o texto abaixo para responder às próximas questões:

A MORTE DO LIVRO

Ferreira Gullar

A morte do livro como veículo da literatura já foi profetizada várias vezes na chamada época moderna. E não por inimigos da literatura, mas pelos escritores mesmos. Até onde me lembro, o primeiro a fazer essa profecia foi nada menos que o poeta Guillaume Apollinaire, no começo do século 20.

Entusiasmado com a invenção do gramofone (ou vitrola), acreditou que os poetas em breve deixariam de imprimir seus poemas em livros para gravá-los em discos, com a vantagem - segundo ele, indiscutível - de o antigo leitor, tornado ouvinte, ouvi-los na voz do próprio poeta. [...]

De qualquer modo, Apollinaire, que foi um bom poeta, revelara-se um mau profeta, já que os poetas continuaram a se valer do livro para difundir seus poemas enquanto o disco veio servir mesmo foi aos cantores e compositores de canções populares, [...].

O mais recente profeta do fim do livro é o romancista norte-americano Philip Roth, que, numa entrevista, fez o prenúncio. Na verdade, ele anunciou o fim da própria literatura e não por falta de escritores, mas de leitores. Certamente, referia-se a certo tipo de literatura, pois obras de ficção como "O Código Da Vinci" e "Harry Potter" alcançam tiragens de milhões de exemplares em todos os idiomas.

Outro fenômeno que contradiz a tese de que as pessoas leem cada vez menos é o crescente tamanho dos "best-sellers": ultimamente, os volumes ultrapassam as 400 ou 500 páginas, havendo os que atingem mais de 800. Tais dados põem em dúvida, mais uma vez, as previsões da morte do livro e da literatura. [...]

A visão simplificadora consiste em não levar em conta alguns fatores que estão ocultos, mas atuantes na sociedade de massa: fatores qualitativos que a avaliação meramente quantitativa ignora. Começa pelo fato de que são as obras literárias de qualidade, e não as que constituem mero passatempo, que influem na construção do universo imaginário da época. É indiscutível que tais obras atingem, inicialmente, um número reduzido de leitores, mas é verdade também que, através deles, com o passar do tempo, influem sobre um número cada vez maior de indivíduos - e especialmente sobre aqueles que constituem o núcleo social irradiador das ideias.

Costumo, a propósito desta discussão, citar o exemplo de um livro de poemas que nasceu maldito: "As Flores do Mal", de Charles Baudelaire, cuja primeira edição, em reduzida tiragem, data de 1857. Naquela mesma época havia autores cujos livros alcançavam tiragens consideráveis, que às vezes chegavam a mais de 30 mil exemplares. Esses livros cumpriram sua missão, divertiram os leitores e depois foram esquecidos, como muitos "best-sellers" de nossa época. Enquanto isso, o livro de poemas de Baudelaire - cuja venda quase foi proibida pela Justiça -, que vem sendo reeditado e traduzido em todas as línguas, já deve ter atingido, no total das tiragens, muitos milhões de exemplares. O verdadeiro "best-seller" é ele ou não é? [...]

(Folha de São Paulo, 19/03/2006. Extraído de Vestibular ESMP 2016).

6. Assinale a alternativa abaixo que indica qual a tese central defendida pelo autor do texto acima.

- a.** Os livros virtuais irão prevalecer sobre os livros físicos.
- b.** A literatura de massa vende extraordinariamente.
- c.** Os livros físicos serão substituídos pelos virtuais.
- d.** A literatura é o tipo de arte mais consumida no mundo.
- e.** A literatura não irá acabar por falta de leitores.

7. Retire do texto acima três argumentos que o autor emprega para defender o ponto de vista dele.

a. Argumento 1:



b. Argumento 2:

c. Argumento 3:

8. Assinale a alternativa em que há um argumento que não reforça a ideia principal defendida por Ferreira Gullar:

- a. Os best-sellers têm número de páginas cada vez maior.
- b. Alguns best-sellers, a exemplo de "Harry Potter", são muito vendidos.
- c. Apollinaire dizia que o livro deixaria de ser veículo de literatura.
- d. Os best-sellers são vendidos para muitos países.
- e. Há livros vendidos que chegam a ter mais de 800 páginas.

Leia o texto abaixo para responder às próximas questões.

Eugenia

A eugenia surgiu sob o impacto da publicação, em 1859, de um livro que mudaria para sempre o pensamento ocidental: "A Origem das Espécies, de Charles Darwin". Darwin mostrou que as espécies não são imutáveis, mas evoluem gradualmente a partir de um antepassado comum à medida que os indivíduos mais aptos vivem mais e deixam mais descendentes. Pela primeira vez, o destino do mundo estava nas mãos da natureza, e não nas de Deus.

Darwin restringiu sua teoria ao mundo natural, mas outros pensadores a adaptaram - de um jeito meio torto - às sociedades humanas. O mais destacado entre eles foi o matemático inglês Francis Galton, primo de Darwin. Em 1865, ele postulou que a hereditariedade transmitia características mentais - o que faz sentido. Mas algumas ideias de Galton eram bem mais esquisitas. Por exemplo, ele dizia que, se os membros das melhores famílias se casassem com parceiros escolhidos, poderiam gerar uma raça de homens mais capazes. A partir das palavras gregas para "bem" e "nascer", Galton criou o termo "eugenia" para batizar essa nova teoria.

Galton se inspirou nas obras então recém descobertas de Gregor Mendel, um monge checo morto 12 anos antes que passaria à história como fundador da genética. Ao cruzar pés de ervilhas, Mendel havia identificado características que governavam a reprodução, chamando-as de dominantes e recessivas. Quando ervilhas de casca enrugada cruzam com as de casca lisa, o descendente tende a ter casca enrugada, pois esse gene é dominante.

Os eugenistas viram na genética o argumento para justificar seu racismo. Eles interpretaram as experiências de Mendel assim: casca enrugada é uma degeneração (hoje sabe-se que estavam errados - tratava-se apenas de uma variação genética, algo ótimo para a sobrevivência). Misturar genes bons com "degenerados", para eles, estragaria a linhagem. Para evitar isso, só mantendo a raça "pura" - e aí eles não estavam mais falando de ervilhas.

O eugenista Madison Grant, do Museu Americano de História Natural, advertia em 1916: "O cruzamento entre um branco e um índio faz um índio, entre um branco e um negro faz um negro, entre um branco e um hindu faz um hindu, entre qualquer raça europeia e um judeu faz um judeu".

As ideias eugenistas fizeram sucesso entre as elites intelectuais de boa parte do Ocidente, inclusive as brasileiras. Mas houve um país em que elas se desenvolveram primeiro, e não foi a Alemanha: foram os EUA. Não tardou até que os eugenistas de lá começassem a querer transformar suas teorias em políticas públicas. "Em suas mentes, as futuras gerações dos geneticamente incapazes deveriam ser eliminadas", diz o jornalista americano Edwin Black, autor de "A Guerra contra os Fracos". A miscigenação deveria ser proibida.

(Adaptado da revista Superinteressante, jul. 2005.)

9. (Ufpr 2006) A respeito da afirmação de Madison Grant citada no texto, assinale a alternativa correta.
- As combinações ideais para se obter a raça pura são o cruzamento do branco com índio, do branco com negro, do branco com hindu e das raças europeias com judeu.
 - Grant defende a eugenia com base no pressuposto de que o índio, o negro, o hindu e o judeu são raças imutáveis.
 - Grant faz uma advertência aos seus contemporâneos, pois teme a adesão em massa às propostas eugenistas.
 - O índio, o negro, o hindu e o judeu, para Grant, são equivalentes à ervilha de casca enrugada.
 - Com a sua afirmação, Grant mostra como aproveitar as experiências de Mendel para se obter uma boa linhagem entre os seres humanos.
10. (Ufpr 2006) Segundo o texto, é correto afirmar:
- Tanto a teoria de Darwin como as experiências genéticas de Mendel são impróprias para subsidiar aqueles que buscaram na ciência o respaldo para a discriminação de grupos humanos.
 - A eugenia foi uma reação à obra de Darwin "A Origem das Espécies": enquanto esta defende o cruzamento de raças, a eugenia se opõe a essa prática.
 - Madison Grant consolidou a teoria de Mendel ao comprovar que há espécies dominantes.
 - Segundo Black, as primeiras propostas eugenistas norte-americanas partiram de um trabalho educacional que procurava eliminar das mentes das pessoas as lembranças das gerações dos geneticamente incapazes.
 - Alguns pensadores perceberam que os resultados das experiências de Mendel estavam errados quanto aos genes dominantes e criaram a teoria eugenista para corrigir as distorções constatadas.
11. (Ufpr 2006) Ao definir eugenia e situar historicamente o surgimento desse conceito, o autor do texto também avalia as afirmações dos eugenistas. Assinale a alternativa que NÃO comporta uma avaliação das ideias eugenistas.



- a. Os eugenistas viram na genética o argumento para justificar seu racismo.
- b. Darwin restringiu sua teoria ao mundo natural, mas outros pensadores a adaptaram - de um jeito meio torto - às sociedades humanas.
- c. Em 1865, ele postulou que a hereditariedade transmitia características mentais - o que faz sentido.
- d. A partir das palavras gregas para "bem" e "nascer", Galton criou o termo "eugenia" para batizar essa nova teoria.
- e. Algumas ideias de Galton eram bem mais esquisitas.

12. (Ufpr 2006) "As ideias eugenistas fizeram sucesso entre as elites intelectuais de boa parte do Ocidente, inclusive as brasileiras. Mas houve um país em que elas se desenvolveram primeiro, e não foi a Alemanha: foram os EUA." Ao dizer "e não foi a Alemanha", o autor do texto se antecipa a uma possível conclusão do leitor. Apresente o fato que levaria o leitor a pensar assim e explique a relação desse fato com o tema exposto no texto "Eugenia".

13. 13. (Ebmsp 2017: adaptado)

Vem a seguir uma coletânea de textos. Leia-os para fazer a redação que se propõe ao final deles.

Texto I

Tratar da arte médica é falar do que é ser médico. Cabe aventurar a hipótese de que a figura do médico assume importância especial nessa tentativa de recuperar aquilo que sempre esteve presente no atuar médico e constitui o modo particular de ser médico. Algo que os avanços da técnica - louváveis e necessários - têm feito cair no esquecimento.

Amparado pela técnica florescente, deve o médico, uma vez e outra, voltar-se sobre si mesmo para imprimir em todas suas ações científicas a marca do humanismo, realidade em que se enraíza grande parte do seu poder terapêutico, da sua arte de curar. Mas, para isso, é preciso desenvolver a humildade, a dedicação abnegada, e querer fazer pelo paciente tudo o que está ao seu alcance. Numa palavra: servir.

(BLASCO, Pablo González. *Humanismo em Medicina. A Arte Médica (I): a formação e as virtudes do médico*. Disponível em: <<http://www.moreirajr.com.br/revistas>>. Acesso em: 8 de out. 2016. Adaptado.)

Texto II

A prepotência do médico pode provocar muitos danos à saúde daqueles que trata. Expressões, do tipo "meu jeito de operar é este, e pronto!", "esta é a minha conduta e não vou mudá-la por nada" etc., denotam uma vaidade rasteira, perniciosa e anticientífica que deve ser proscrita da conduta médica. A soberba é própria dos néscios. O bom médico deve estar sempre disposto a mudar em favor do melhor para seus pacientes. Médicos com egos muito inflados são uma ameaça para os enfermos que assistem. (MOURA, Viriato. É preciso humildade até no exercício da Medicina.

Disponível em: <<http://www.debatesculturais.com.br/e-preciso-humildade-ate-no-exercicio-da-medicina>>. Acesso em: 8 out. 2016.)

Texto III

A "Academia Médica" abordou as pessoas com uma única e simples pergunta, e eis o que os próprios médicos responderam:

O que um médico precisa ser?

"Ser o que se é, ter consciência dos seus limites, disposição a transpô-los, não ser onipotente a ponto de não saber estudar. Tem que resolver o que sabe, saber a hora de encaminhar. Enfim, humildade. Tenho muito medo de médicos que acham que sabem tudo, preferiria me consultar com um médico que sabe seu limite, desconfia sempre que não investigou alguma coisa, me dá mais segurança como paciente." - Lisia Weber Galo, médica.

"Primeiro, deve saber apreciar a vida em sua beleza, considerando como obra mais maravilhosa essa parte do universo que somos nós. Olhar para cada pessoa como algo mágico, mas que pela sua finitude tem no médico a sua grande esperança. Segundo, gostar de poder ajudar e ser ajudado. Terceiro, ter paciência, determinação e garra para lutar pela vida e bem-estar dos seus pacientes como se fosse a sua própria vida." - Júlio Wilson Fernandes, cirurgião plástico. (WOLANIUK, Emerson. O que um médico precisa ser?

Disponível em: <<https://academiamedica.com.br/o-que-um-medico-precisa-ser>>. Acesso em: 8 out. 2016)

Proposta de redação

Em 2020 a pandemia do corona vírus fez inúmeras vítimas fatais mundo afora. Neste contexto trágico, muitos profissionais da saúde, entre eles médicos, morreram atendendo os pacientes enfermos pela doença. Além disso, muitos médicos relataram que nunca tinham trabalhado tantas horas a fio dentro dos hospitais, dedicando-se aos pacientes.

Considerando a leitura dos textos motivadores e as reflexões a respeito da condição humana do próprio médico, produza uma dissertação argumentativa, na norma-padrão da língua portuguesa, defendendo o seguinte tema: a importância de se formar bons médicos. Abaixo há dois espaços: o primeiro para a realização do rascunho, e o segundo para passar o texto a limpo e fazer a versão final.

